

Mapas! Visão geral dos templates de mapas e template do mapa de projeção

Neste vídeo, vou falar sobre os diferentes mapas que temos no Flourish, e o Flourish realmente tem vários mapas diferentes que você pode usar. E todos são ligeiramente diferentes, e fazem coisas diferentes, e são bons em visualizar diferentes tipos de dados. Vou passar por eles para que você tenha uma ideia melhor para que, na próxima vez em que você for fazer um mapa de alguma coisa, você saiba qual deve escolher.

Estou começando aqui na página do seletor de template porque aqui é onde você escolhe qual mapa vai usar. O primeiro mapa aqui é nosso mapa de projeção, que é seu mapa básico de pontos e regiões sombreadas. Temos vários diferentes pontos de partida aqui que você pode usar. Por exemplo, Europa, condados dos EUA, distritos congressionais dos EUA, Estados dos EUA, alguns do Reino Unido também. Mas você também pode fazer upload de seus próprios dados para este mapa, e vamos falar sobre isso em um vídeo diferente, mais específico para o mapa de projeção. Mas basicamente você pode fazer um mapa de qualquer área do mundo, fazendo upload dos seus próprios dados aqui. Mas aqui definitivamente estão seus mapas básicos. Se eu vier aqui, você verá que este é apenas um mapa sombreado de distritos congressionais dos EUA, ou condados, são condados, desculpe. E você também pode ver que há alguns pontos no mapa também. Você pode misturar e combinar lá com aqueles.

Então voltamos aqui. O outro tipo de mapa que temos, que não é como os mapas 3D sobre os quais vamos falar em breve, são estes. Este é o globo de conexão. Então, se eu mostrar esse agora, esse é realmente bom para visualizar conexões entre duas partes diferentes do mundo. E é 3D e é legal. É um dos templates clássicos originais do Flourish, que são muito impressionantes visualmente quando alguém os vê em uma página web e você pode brincar com ele aqui. É bem legal.

Agora voltamos novamente. Depois desses dois, temos uma série de mapas que são todos baseados nos mesmos blocos de mapa e todos fazem coisas ligeiramente diferentes. Mas só vou mostrar o mapa de marcador agora. Mas observe que o mapa de marcador está aqui, que é bom para... Você pode usá-lo como uma espécie de mapa de localização e você pode usá-lo com pequenas quantidades de dados até algumas mil linhas. Mas os outros mapas que temos são como estes, estão construídos sobre os mesmos blocos e também são 3D, em uma espécie de bola de zoom e você pode girá-los e outras coisas, o que eu vou mostrar logo, e este mapa de arco, que é uma espécie de globo de conexão, mas é plano, e também este mapa de pontos, que é realmente bom para exibir grandes números de linhas. Há também um componente de tempo opcional.

E este mapa 3D de região, que permite que você faça o mesmo tipo de coroplético para regiões que você faz em um mapa normal, mas você pode usar elevação para visualizar isso também.

Então vamos entrar aqui apenas para mostrar como são estes. Este é o mapa de marcação. Este tem esses blocos 3D de mapa que são incríveis. E você pode dar zoom e explorar o mapa. Você também pode fazer panorâmica desde ângulos diferentes, que é realmente

incrível. E também há este mapa opcional que você pode inserir aqui no canto, ao qual você pode adicionar geometria. Mas sim, estes são realmente poderosos em histórias.

Neste vídeo vou falar mais a fundo sobre o template do mapa de projeção, então começamos aqui no seletor de template. E aqui está o mapa de projeção. É o segundo template que aparece na página de templates, pois é um dos nossos templates mais usados. Vou falar mais a fundo sobre o que você pode fazer com o mapa de projeção e explicar alguns dos recursos do mapa de projeção. Mas antes mesmo de eu entrar nisso, eu só queria começar aqui e dizer aos usuários que você pode ver onde estão suas opções antes de entrar no template. Assim, como com qualquer primeiro template, temos esses pontos de partida para o mapa de projeção. E quando se trata do mapa de projeção, os pontos de partida são diferentes mapas de diferentes lugares do mundo. Temos mapas de Argentina, Brasil, Europa, alguns mapas baseados no Reino Unido, vários dos EUA, mapa da cidade de Londres, um mapa do mundo. E se o mapa que você quer fazer é um desses, você está pronto para começar imediatamente, você pode apenas clicar nele e começar. Mas se não é um desses, especialmente para uma organização que não é do Reino Unido ou dos EUA, organizações de notícias mais locais que poderiam estar fazendo mais mapas locais de uma única cidade, que não é Londres, você vai ter que usar esse ponto de partida em branco. Este é um mapa de projeção em branco para o qual você tem que fazer upload da sua própria geometria. Vou te mostrar os dois, como fazer as duas coisas. Vou usar um desses pontos de partida para mostrar como o mapa de projeção funciona. E também vou mostrar como fazer o upload de seus próprios dados e falar sobre os requisitos para isso.

Imagine que eu queria vir aqui e eu queria na verdade fazer um mapa que mostre os bairros em Londres. Eu clicaria aqui e eu chegaria a algo parecido com isso. Este é um mapa dos bairros de Londres. E a maneira como o mapa de projeção funciona é que ele tem duas camadas diferentes. Então, se olharmos aqui no painel de configurações, temos uma camada de pontos, que eu vou ativar, e temos uma camada de regiões, então você pode fazer upload tanto de dados a nível de pontos para o mapa de projeção e você pode fazer upload de dados de região ou geométricos para o mapa de projeção. Quando você usa um ponto de partida, ele já vai ter tanto geometria, a geometria, neste caso, de Londres, dos bairros lá, e também sempre vai ter algum tipo de dados de pontos. Neste caso, são dados bem simples como o ponto central em cada bairro. Mas, por exemplo, em nosso mapa de Estados dos EUA, são sempre grandes cidades dos EUA. E eu vou passar para a planilha para mostrar como isto funciona. Para as regiões, ele sempre vai ter esta coluna de geometria e aqui é onde estão as coordenadas e formas para estas regiões que estão sendo desenhadas. Se você usar um ponto de partida que foi feito por nós, você nunca vai querer mexer nisso, nessa coluna, você só vai trabalhar com essa parte. Mas, além da geometria, só pra eu te dizer, se eu me livrar dessa configuração, você pode ver que a geometria desaparece aqui à direita. Então ele precisa daquela geometria, desses polígonos, para ser capaz de desenhar o mapa.

Depois disso, temos as coisas normais que você já espera. Nas configurações de coluna temos um nome, neste caso, é o nome do bairro. E então temos essa configuração de valor pela qual a parte de regiões geométricas do mapa está sendo colorida. Neste caso, está sendo colorida por esta coluna C, que é a porcentagem de alunos naquele bairro que está

em idade escolar e que não têm o inglês como sua primeira língua. E é mais alto aqui em Tower Hamlets, o que é interessante. E esse valor aqui pode ser tanto uma coluna contínua de número ou pode ser também uma coluna categórica. Portanto, por exemplo, essa coluna D seria um valor categórico porque temos dentro e fora de Londres, se os bairros estão dentro ou fora de Londres. Se eu for para as regiões lá, você vai notar aqui que o tipo de cor é contínuo e sequencial. Temos várias opções de coloração. Se eu fosse mudar, eu poderia mudá-lo para a paleta comprimida. E há algumas opções diferentes para o tipo de cor comprimida, o tipo de paleta. Há também essa opção divergente. Então se você tivesse valores negativos e positivos, você pode fazer isso. Mas quero mostrar isso aqui para você, porque mudar o valor para um valor categórico, para colorir por um valor categórico, às vezes, a coisa que as pessoas não percebem é que você de fato tem que mudar tanto o valor aqui na planilha de dados. Então, se eu mudar isso de C para D, mas você também tem que mudar esse tipo de cor para categórico, caso contrário, o modelo realmente não sabe o que fazer com os dados categóricos que está lendo a partir da planilha. Então, isso é algo para definitivamente estar ciente. Recebemos muitos emails de pedidos de ajuda de pessoas que estão fazendo tudo certo, mas elas não estão alterando a paleta de cores. E neste caso, você tem esse seletor de cores, onde você pode escolher uma paleta de cores, como você faria com qualquer outro gráfico normal do Flourish.

E há várias outras opções para esta camada de região. Há várias opções de pop-up. Você pode adicionar sombras e coisas assim, se quiser. E se você quiser adicionar metadados, você pode sempre adicioná-los com as configurações de coluna de metadados. Agora ao passar o mouse está aparecendo o dado das pessoas que não têm o inglês como primeiro idioma. Isso é a camada de região.

Agora vou para a camada de pontos, para explicar como ela funciona. A camada de pontos sempre vai precisar de latitude e longitude, de modo que você pode ver aqui que temos colunas de latitude e longitude. E essas são colocadas na configuração de coluna correta aqui. Sempre diria para você se certificar de que está fazendo na ordem certa, porque temos longitude primeiro e depois latitude. Às vezes você faz do jeito errado e fica se perguntando "por que meus pontos não estão aparecendo?" E para além disso, há várias opções diferentes. Há sempre este valor, que está dimensionando os pontos. E da coluna de nomes você pode se livrar, se você não precisa dela. É apenas a coluna de nomes. Também podemos mudar a cor dos pontos, se tivéssemos alguma outra opção categórica para os pontos, você poderia alterá-la e adicionar a cor. Acabei de adicionar a coluna de nomes, aí eles podem mudar. Ops. E há também a opção de metadados. Então, na camada de pontos, você pode fazer coisas semelhantes às da camada de regiões.

Deixe-me voltar atrás e fazer esta cor categórica, você também vai ter este mesmo tipo de seletor de paleta de cores que você tem em qualquer lugar no Flourish. Isso é apenas se você tiver dados categóricos para a cor. Se não, você pode fazer coisas como mudar isso para uma cor verde horrorosa e torná-los completamente opacos, se você quiser, ou torná-los muito, muito claros, você mal pode vê-los. Há todas essas opções diferentes para personalizar o mapa. Você também pode fazer coisas como adicionar cabeçalhos, "bairros", e coisas assim. Você pode desabilitar as legendas. Você pode escolher os tamanhos das legendas. Há todas essas diferentes opções que você esperaria em um template do

Flourish. Mas este é um normal, um fácil de fazer. Você não tem que fazer muita coisa. Você apenas tem que personalizar suas configurações e você está pronto para publicar.

A opção mais complicada é essa em branco, que eu vou mostrar agora. A primeira coisa a saber é que você deve fazer o upload da geometria para a camada de região, veja como está completamente em branco, como um arquivo GeoJSON. Então um arquivo GeoJSON, que vai ser um arquivo com a extensão GeoJSON ou JSON. E precisa ser um arquivo GeoJSON não projetado. Temos várias dicas em posts no nosso blog sobre o mapa de projeção para fazer arquivos GeoJSON a partir de arquivos shapefiles e coisas assim. Mas só para você saber, deve ser um arquivo GeoJSON não projetado, e você vai ter um monte de erros e seu mapa não vai aparecer se não for um arquivo GeoJSON e se não for um arquivo GeoJSON não projetado.

Então, neste caso, tenho um arquivo GeoJSON limpo não projetado e vou fazer upload dele para substituir a planilha atual. E lá vamos nós. Este é um mapa de bairros de Chicago e você vê várias coisas familiares. A primeira coluna está apontando este multi polígono e essa é a coluna de geometria e ela está de fato desenhando o mapa. Então meus nomes estão aqui na coluna de comunidade e a área está atualmente nesta coluna C de valor e são todos o mesmo número, então ele está desenhando o mapa inteiro da mesma cor. Mas olha só. É tão simples quanto isso.

Outra coisa que você deve saber é que ao contrário de outros tipos de template, esta planilha pode combinar arquivos de dados. Então, se eu tiver isso -- posso deletar todas essas linhas. Se o Flourish lesse meu arquivo GeoJSON desse jeito, mas eu quisesse acrescentar outros dados para que eu possa colorir isso como um coroplético, o Flourish pode na verdade combinar, pode de fato combinar linhas, o que é muito legal. Vou mostrar como funciona.

Depois de você fazer upload da sua geometria, a próxima coisa que você quer fazer é clicar aqui, inserir seus dados novamente. E isso pode parecer um pouco estranho na primeira vez que você o fizer, mas prometo que vai funcionar. E então eu tenho outro CSV aqui no meu computador que tem os mesmos nomes de comunidade com vários outros dados sobre esses bairros. Então vou clicar aqui, e essa é a parte mais importante. Em vez de substituir a planilha atual, eu clico em unir à planilha atual. Então eu escolho a comunidade, os nomes que devem corresponder um ao outro. Esses são ambos nomes de áreas de comunidades e estes são apenas a primeira dupla, de modo que não tem que ser na mesma ordem. Isso está apenas dando uma prévia de quais são os nomes. Se estiver na mesma ordem, está tudo bem. Ele ainda deve ser capaz de combiná-los e juntar as planilhas. Você clica para unir e ele está me dizendo que está ótimo, que 77 linhas foram importadas. Isso é perfeito, porque não está me dizendo que alguma não combinou. Se há linhas que não têm correspondência na outra planilha, ele vai dizer aqui que as jogou fora. Mas ele não fez isso, porque elas correspondem uma à outra perfeitamente. Isso é ótimo.

E agora você pode olhar aqui e ver que em vez de colunas vazias, tenho todas essas outras informações sobre cada um desses bairros, que são coisas que eu posso adicionar ao meu mapa. Mas essa coluna de área eu não preciso, é meio inútil. Vou me livrar dela. E agora

vou colorir isso por esta coluna D, domicílios abaixo da linha de pobreza. E você pode ver aqui como isso mudou. Agora estou colorindo o mapa pelo percentual de domicílios que estão abaixo da linha da pobreza. Então, isso é muito legal. Definitivamente vale a pena destacar que você também pode fazer múltiplos valores diferentes aqui. Então, se eu quisesse mostrar várias coisas diferentes em um mapa, digamos que eu queira mostrar domicílios abaixo da linha de pobreza e também a taxa de desemprego. Posso acrescentar isso ao valor. E agora eu tenho este menu drop-down onde posso clicar entre os dois valores, o que é bem legal. Então, em vez de ter que fazer uma história para colocar tudo isso junto, você pode apenas fazer isso no mesmo mapa. Isso é bem legal.

E a última coisa que eu quero mostrar era apenas inserir os dados em CSV novamente, os dados de pontos. Então, eu tenho outro arquivo CSV aqui e faço o upload para a planilha de ponto e tem diferentes latitudes e longitudes para homicídios, creio eu, em Chicago em 2017. Então vamos ver. Você pode ver que ele não está desenhando, não sei exatamente o que está acontecendo... Ah, isso é perfeito. Então, você não vê nenhum ponto aqui, porque na minha planilha tenho latitude e depois longitude. Mas aqui no Flourish, o padrão é ter longitude antes de latitude. Então eu tenho que trocar isso e meus pontos devem começar a aparecer. Desculpa. Não tinha nada para dimensionar os pontos. Não estava aqui quando eu estava... Mas aqui você pode ver agora todos esses pontos, que são os diferentes homicídios que aconteceram em Chicago ao longo de um ano. E eu posso colori-los por localização, tipo de localização ou algo assim.

Então acho que esse pode ser o vídeo mais longo da série toda, mas acho que é muito importante fazer um vídeo que mostre tanto como usar um ponto de partida pré-preparado e como fazer upload de seus próprios dados, porque há alguns pontos diferentes nos quais você pode tropeçar. E eu queria destacá-los e garantir que você tenha uma ideia de onde eles estão. Para que você os faça, não tropece sobre eles.

Temos um ótimo post de blog sobre o mapa de projeção, que inclui outro vídeo sobre o mapa de projeção, que eu definitivamente recomendo que você assista se estiver interessado em fazer mapas de projeção e espero que isso tenha ajudado.